

	Controle de Qualidade	R-CQ 22 - Rev. 00
	Registro	Nº 033
	Ficha Técnica	Página 1 de 2
		Data: 24/07/2019

1. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Nome comercial:	MOSCA KILLER USO PROFISSIONAL
Nome Químico:	S-methyl N-(methylcarbamoxyloxy)thioacetimidate
Fórmula molecular:	C ₅ H ₁₀ N ₂ O ₂ S
Sinonímia:	Metomil
Natureza química:	Metilcarbamato de oxima
Chemical Abstract Service - CAS:	16752-77-5
Concentração	0,82%
Registro no Ministério da Saúde	3.2340.0042-001.1

APRESENTAÇÃO, INDICAÇÕES, DOSAGENS E MODO DE USO

Apresentação:	MOSCA KILLER é um inseticida que age por contato e ingestão apresentando ação rápida e eficaz no controle de moscas e formigas. Frascos plásticos 1L e 5L.
Indicações	Recomendado para uso em áreas internas e externas no controle de moscas (<i>Musca domestica</i>) e formigas (<i>Monomorium florícola</i>).
Diluição	Diluir 1 Litro de produto em 6 Litros de água.
Dosagens	1 litro de calda rende até 30 m ² .
Modo de usar	Moscas: Aplicar nas superfícies onde as moscas pousam, como pisos, paredes, muros, pias, bancadas, ao redor de portas e janelas, entre outros. Formigas: Aplicar diretamente sobre as formigas e locais aonde as formigas costumam passar como cantos, rodapés, atrás de armários, embaixo de fogões, pias e bancadas, entre outros.

IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS, INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS E ECOTOXICOLÓGICAS

DL50 aguda, oral	DL50 Oral em ratos: > 2000 mg/Kg
DL50 dérmica	DL50 Dérmica em ratos: > 2000 mg/Kg
Sensibilização dérmica	Não sensibilizante.
Irritabilidade ocular	Não irritante ocular
Precauções ao meio ambiente	Contenha o vazamento ou derramamento. Não permita que o produto atinja rios, esgotos, canalizações, mananciais de água ou cursos d'água.
Prevenção da exposição do trabalhador	Evite contato do produto com a pele e com os olhos.
Precauções para manuseio seguro.	Utilize equipamentos de proteção individual.
Orientações para manuseio seguro	Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não entrar em contato direto com o produto.

	Controle de Qualidade	R-CQ 22 - Rev. 00
	Registro	Nº 033
	Ficha Técnica	Página 2 de 2
		Data: 24/07/2019

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Antídotos e tratamento	Sulfato de atropina.
Telefone de emergência:	CEATOX 0800-410148
Instruções ao médico	No caso de sintomatologia colinérgica o antídoto específico é sulfato de atropina. Se uma grande quantidade do produto tiver sido ingerida e não ocorreram vômitos, o esvaziamento gástrico poderá ser realizado desde que em tempo hábil, e tomando-se as precauções para evitar aspiração pulmonar. Carvão ativado poderá ser utilizado. Administrar o sulfato de atropina na dose de 1 a 2 mg à cada 15 ou 20 minutos até a reversão dos sintomas colinérgicos, neste momento a dose de manutenção deverá ser adaptada de modo a manter o paciente sem os sintomas da intoxicação e sem sinais atropínicos. A atropina não deverá ser administrada na ausência de sintomatologia colinérgica nem por pessoa leiga. O produto contém etanol, em caso de ingestão realizar dosagem de etanol sanguíneo. Medidas como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio acidobásico deverão ser adotadas. Manter o paciente com monitorização cardíaca e com suporte respiratório se necessário.

INFORMAÇÕES FÍSICO QUÍMICAS

Estado físico	Líquido
Cor	Verde
Odor	Aromático
Inflamabilidade	Produto não inflamável
Densidade	1,040 kg/m ³ (20°C)
Solubilidade	Solúvel em água e solventes orgânicos.
Corrosividade	Não corrosivo para liga cobre, estanho, ferro e alumínio

REGISTRANTE E FABRICANTE

DEXTER LATINA Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
 Rua Leozir Ferreira dos Santos, 428 – Campo Largo da Roseira
 CEP: 83.183-000 – São José dos Pinhais – Paraná
 Fone/ fax: (41) 3299-1900
sac@dexterlatina.com.br www.dexterlatina.com.br